



CEFET/RJ

Mês de Apoio e Conscientização
sobre a **Esclerose Múltipla**

Agosto
Laranja



O que é esclerose múltipla?

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, que faz com que o sistema imune do paciente erradamente ataque o sistema nervoso central (SNC), incluindo o cérebro, a medula espinhal e a visão, e destruindo principalmente a bainha de mielina, que ajuda a transmitir os impulsos nervosos mais rápido. Isso faz com que a transmissão das mensagens através dos neurônios afetados ocorra de forma lenta ou não ocorra.

Costuma ser diagnosticada, em sua maioria, em pessoas entre 20 e 40 anos de idade, sendo de duas a três vezes mais frequente em mulheres. É a principal causa de incapacidade não traumática nos adultos jovens, gerando impactos relevantes nas esferas social, emocional, econômica e de saúde pública no país.

Sua prevalência é de 15 casos por 100 mil habitantes no Brasil.

Sintomas:

Os sintomas variam conforme a região do sistema nervoso central afetada e os mais comuns são:

- embaçamento da visão;
- visão dupla;
- perda temporária da visão;
- fala lenta;
- tonturas;
- perda de coordenação de movimentos;
- formigamentos e dormências;
- fraqueza em excesso ou cansaço anormal;
- déficits cognitivos;
- paralisia total ou parcial de partes do corpo;
- arrastar os pés ao caminhar.

Os sintomas podem surgir, desaparecer e reaparecer ao longo do tempo. Em alguns casos, os sintomas pioram gradualmente; em outros, permanecem estáveis por longos períodos.



Como fazer o diagnóstico?

Se você ou alguém que você conhece apresentar esses sintomas, procure um médico idealmente um neurologista com experiência em esclerose múltipla, para investigar.



Como tratar?

Embora a esclerose múltipla seja uma doença crônica, ou seja, sem cura, ela pode ser tratada com medicamentos para reduzir a inflamação, prevenir o acúmulo de incapacidades ao longo do tempo e proporcionar maior autonomia e bem-estar. Também é necessário o acompanhamento com equipe multiprofissional composta (dependendo de cada caso) de médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e outros. Fazer atividade física também pode contribuir para fortalecer a musculatura, combater a fadiga, melhorar o humor e controlar o peso.

O diagnóstico precoce pode retardar a evolução da esclerose múltipla. Isso pode resultar em uma melhora significativa na qualidade de vida ao longo do tempo.





CEFET/RJ

Gera incapacidade para o trabalho?

Embora o diagnóstico ou mesmo os sintomas não prejudiquem, via de regra, a capacidade laboral do paciente, a depender do caso, essa situação pode ocorrer. Para tanto, o parecer médico e o início do tratamento são fundamentais. Sendo possível, manter a rotina pessoal e de trabalho permite ao paciente a manutenção de suas atividades diárias, contribuindo para o cuidado com sua saúde física e mental.



Direitos do paciente

É importante destacar que o conhecimento e o acesso aos direitos previstos em lei devem ser garantidos sempre que necessário. Conheça-os:

- medicamentos pelo SUS: disponíveis com laudo, receita médica e encaminhamento; caso não oferecido pelo SUS, é possível acionar a justiça;
- direito à isenção de ICMS, IPI, IOF e IPVA com laudo médico oficial; se o paciente não puder dirigir, o veículo pode ser adquirido em seu nome e conduzido por terceiro autorizado;
- isenção de imposto de renda para pacientes já aposentados;



- transporte público gratuito em ônibus, metrô, trens e barcas, conforme regras locais – procure a Secretaria de Transportes para mais informações;
- financiamento de imóveis: aposentados por invalidez em decorrência da esclerose múltipla podem solicitar a quitação do imóvel via seguradora;
- aposentadoria especial: possibilidade de redução no tempo de contribuição e acréscimo de 25% no benefício, se houver necessidade de cuidados permanentes;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoas de baixa renda sem meios de subsistência;
- direito à tramitação prioritária de processos judiciais.



Associações, grupos e institutos de apoio **no Rio de Janeiro**

- Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM)
- Associação de Pacientes de Esclerose Múltipla do Estado do Rio de Janeiro (APEMERJ)
- Amigos Múltiplos pela Esclerose (AME)



O que significa o colar de girassol?

O cordão de girassóis é um símbolo reconhecido internacionalmente para representar deficiências invisíveis, como na esclerose múltipla. Seu uso indica que a pessoa possui uma condição de saúde que não é aparente, mas que pode afetar aspectos como mobilidade, cognição, fala, visão ou níveis de energia. Ele funciona como um sinal silencioso, pedindo mais empatia, paciência e compreensão das pessoas ao redor.



Cartão da ABEM

O Cartão de Identificação da Pessoa com Esclerose Múltipla tem como objetivo facilitar o reconhecimento da condição de saúde da pessoa diagnosticada com EM, promovendo mais segurança, respeito e acesso adequado a atendimentos. O cartão pode ser solicitado através do *link* cartaoportador.optimu.com.br, disponibilizado no *site* oficial da ABEM (abem.org.br).



Onde e como usar o cartão

- filas preferenciais: pode ser apresentado em filas prioritárias em estabelecimentos públicos e privados;
- descontos em atividades culturais: em alguns municípios, o cartão permite o acesso a descontos em cinemas, shows e eventos, conforme a legislação local.

Principal benefício do cartão

Em situações de emergência, como um acidente ou mal-estar repentino, o cartão identifica claramente que a pessoa tem esclerose múltipla. Isso permite que:

- profissionais de saúde reconheçam a condição imediatamente;
- o atendimento seja mais rápido e adequado;
- médicos possam entrar em contato com o profissional de saúde responsável ou com familiares, se necessário.



Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (ABEM). *Quem somos*. Disponível em: <https://abem.org.br/abem/quem-somos>. Acesso em: 13 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (ABEM). *Cartão da pessoa com EM*. Disponível em: <https://abem.org.br/abem/cartao-da-pessoa-com-esclerose-multipla>. Acesso em: 13 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (ABEM). *O que toda gente deve saber sobre esclerose múltipla*.

ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (APEMERJ). *Esclerose múltipla? Conhecendo, podemos mais!*.

BIOGEN. *Guia de discussão sobre esclerose múltipla no Brasil: juntos para um novo futuro*. São Paulo: Biogen, 2020.

CONITEC. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Esclerose Múltipla*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

SOUZA, Murilo. Projeto cria programa de apoio a pessoas com esclerose múltipla e reconhece a doença como deficiência. *Agência Câmara de Notícias*, Brasília, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1147399-projeto-cria-programa-de-apoio-a-pessoas-com-esclerose-multipla-e-reconhece-a-doenca-como-deficiencia>. Acesso em: 18 ago. 2025.





CEFET/RJ

www.cefet-rj.br

